

## EDITORIAL

### Editorial

Os textos reunidos neste número da Revista Cocar congregam estudos diversificados, possibilitando aos leitores o encontro com diferentes correntes teóricas e caminhos metodológicos adotados nas pesquisas em educação.

Assim, é possível encontrar o trabalho de Maria Lúcia Gomes Figueira de Melo intitulado *Planejamento e gestão da educação superior na Amazônia contemporânea*, no qual a autora apresenta, de forma preliminar, a evolução histórica dos modelos da gestão do planejamento público, adotados pela SUDAM, analisando comparativamente os modelos de gestão do planejamento das políticas governamentais, desde a ditadura militar ao governo de Luis Inácio Lula da Silva, com o objetivo de verificar as continuidades e rupturas, ou seja, o que persiste e o que mudou em termos de gestão de planejamento na atualidade.

Os que se dedicam aos estudos sobre projeto político-pedagógico encontrarão no trabalho *O projeto político-pedagógico na produção acadêmico-científica brasileira: a retomada do conhecimento*, de Maria Josefa de Souza Távora, uma análise da produção acadêmico-científica brasileira sobre Projeto Político-Pedagógico no sentido de suas abordagens predominantes. Entre as outras temáticas instigantes desenvolvidas nos outros artigos está *A influência do aspecto socioeconômico no desenvolvimento motor de escolares do município de Niterói/RJ*, que é discutida por Gilberto Luiz Salvador de França e Sandra Bellas. Os autores demonstram o grau de influência do aspecto socioeconômico no desenvolvimento motor de escolares da rede municipal de Niterói/RJ, por meio de uma pesquisa descritiva. *A investigação histórica na formação de professores de matemática*, de Iran Abreu Mendes, aborda as possibilidades de uso da investigação histórica como um reorganizador didático e conceitual da Matemática Escolar na formação inicial e continuada de um grupo de professores de Matemática que atuam na Educação Básica. *Beberagens Tupinambá e processos educativos no Brasil colonial*, de Maria Betânia B. Albuquerque, faz uma análise das beberagens dos índios Tupinambá, entendidas como acontecimentos socioeducativos. Assim, discute um alargamento do olhar sobre plantas e bebidas, de modo a permitir, também, um olhar sobre a alimentação como um fato educativo presente em todas as sociedades, pois, de acordo com a autora, encerram dimensões simbólicas e educativas, configurando-se como estratégias de entendimento das formas como homens e mulheres ordenam o mundo e lhe atribuem sentido.

*Fundamentos do ensino a distância no Brasil*, de Sueli Menelau, pontua o sistema de EaD adotado pelo país, por meio da documentação existente sobre o início do funcionamento de cursos em EaD e traça um perfil histórico de sua implantação e desenvolvimento, recorrendo a algumas iniciativas no campo da educação, pois, de certa forma, um passo após outro, esse processo já vem sendo construído no Brasil nos últimos anos. Com seu artigo *O uso da tecnologia no curso de letras da UEPA: o olhar docente*, Elisa Maria Pinheiro e Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva fazem uma análise da inserção das tecnologias digitais no espaço docente, e de como esse novo cenário vêm sendo percebido pelos professores que atuam no curso de letras da UEPA. Em *VIGOTSKI e a educação especial: notas sobre suas contribuições*, de Nilda de Oliveira Bentes, destaca as contribuições da psicologia histórico-cultural nas proposições de Vigotski para a compreensão do desenvolvimento humano de pessoas com necessidades educacionais especiais, discutindo como as intervenções oferecidas, segundo suas ideias, podem ter impacto na formação desses sujeitos como pessoa.

*Inserção de alunos concluintes de cursos de formação de professores na prática profissional*, de Emmanuel Ribeiro Cunha, Marta Genú, Leidiane Rodrigues e Rodrigues, Katiúscia Aparecida Moreira de Oliveira Mendes e Clara Feitosa Lobo da Silva socializa as perspectivas de estudantes concluintes de cursos de graduação sobre a futura inserção na prática profissional e apontam que os cursos de formação de professores precisam repensar seus projetos no que se refere principalmente à articulação teoria-prática, à orientação dos estágios supervisionados, bem como necessitam proceder a uma profunda revisão de suas matrizes curriculares.

*Adição e subtração de frações com calculadora virtual*, de Pedro Franco de Sá, Ana Carolina Navegantes de Jesus, Antonio José de Barros Neto, Fabio José da Costa Alves e Idevalda Ferreira Rodrigues avalia a viabilidade de ensino da adição e subtração de frações por meio de atividades mediadas por uma calculadora virtual para frações. Os dados obtidos indicam que, qualitativamente, o ensino da adição e subtração de frações por meio de atividades mediadas por uma máquina de calcular virtual é viável, e também que as atividades desenvolvidas no experimento possibilitam aos alunos momentos em que “observam, registram, debatem, analisam, conjecturam, concluem e descobrem regras para operações matemáticas, ou seja, praticam o método científico”. Outra experiência didática interessante no campo da matemática nos é relatada por Natanael Freitas Cabral e Eva Santos de Souza em *O Laboratório de Educação Matemática – LEMA/UNAMA – e a Psicologia Histórico-Cultural*. Esse artigo faz o relato de um estudo de caso no qual são mostradas as possibilidades de um texto didático elaborado com a finalidade de dar suporte à construção do conhecimento.

Além das pesquisas citadas, este número brinda os leitores com a resenha do texto Um “contrabandista” dos saberes. MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. Tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho - 2ª ed - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000, escrita por Hiram de Moura.

Feliz encontro e boa leitura !

Maria de Jesus da Conceição Ferreira Fonseca  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação